

Aula 00

*ISS-Porto Alegre (Auditor Fiscal da
Receita Municipal) Passo Estratégico de
Análise das Demonstrações Contábeis -
2024 (Pós-Edital)*

Autor:

Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

05 de Agosto de 2024

Índice

1) O que é mais cobrado no assunto - ADC - FUNDATEC	3
2) Roteiro de Revisão - ADC - Parte 1	4
3) Apostas Estratégicas - ADC - Parte 1	12
4) Questões Estratégicas - ADC - Parte 1 - Fundatec	13
5) Questionário de Revisão - ADC - Parte 1	20
6) Lista de Questões - ADC - Parte 1 - Fundatec	23



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Olá, pessoal, na aula de hoje vamos tratar de Análise das Demonstrações Contábeis! Trata-se de um conteúdo programático relativamente pequeno, mas quando é exigido, temos um bom número de questões, por isso, possui um excelente custo benefício.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Vamos ver como a banca Fundatec tem cobrado esse assunto:

Assunto	% cobrança
Índices de liquidez	37%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	23%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	17%
Análise Dinâmica das Empresas (NCG e NTFP)	5%
EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)	3%
Índices de atividade (rotação)	3%
Alavancagem Financeira	2%
Total	100,00%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Alterações na Lei 6404/76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

Antiga estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo realizável a longo prazo	2. Passivo exigível a longo prazo
3. Ativo permanente	3. Resultado de exercícios futuros
3.1 Investimentos	4. Patrimônio líquido
3.2 Imobilizado	
3.3 Diferido	

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

Nova estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo não circulante	2. Passivo não circulante
2.1 Realizável a longo prazo	3. Patrimônio líquido
2.2 Investimentos	
2.3 Imobilizado	
2.4 Intangível	



Por qual motivo apresentamos para vocês a estrutura "antiga" do Balanço Patrimonial? Resposta: algumas questões de prova de Análise de Demonstrações Contábeis ainda exigem termos antigos, como ativos fixos, permanentes, etc.

Terminologia Contábil

Ricardo Ferreira, no livro "Auditoria", 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

Ativo Fixo ou Bens Fixos – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

Ativo Líquido ou Capital Líquido - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

Ativo Médio ou Ativo Total Médio – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal, etc.

Ativo Oculto – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

Ativo Operacional – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

Ativo Real - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

Bens de Renda - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.

Bens de Venda – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.

Bens Numerários – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

Capital Autorizado – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.



Capital Circulante ou Capital De Giro: é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido: é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. (CCL = AC – PC)

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

Capital Fixo – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

Capital Imobilizado: é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

Capital Nominal ou Capital Declarado – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

Capital Próprio - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

Capital Realizado – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: Capital Realizado = Capital Subscrito – Capital a Realizar.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Créditos de Financiamento – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

Créditos de Funcionamento - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

Passivo Fictício – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

Passivo Não Exigível: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.



Passivo Real: é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

Patrimônio Bruto: é o ativo total.

A principal finalidade da Contabilidade (incluindo a Análise de Balanços) é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e ... e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A tem mais lucro, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante, por outro lado, é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números “secos”. Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise de Balanços (também chamada de Análise Econômico-Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Os principais índices são os seguintes:

Quocientes de Imobilização de Capital

--- **Imobilização do capital próprio** = $(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a longo prazo}) / \text{PL}$

--- **Imobilização de investimento total** = $(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a longo prazo}) / \text{Ativo Total}$

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

Se o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente.

IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES (IRNC)

Esse índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.



A formula era a seguinte:

Imobilização dos Recursos Não Correntes (antigo)

$IRNC = \frac{\text{Ativo permanente}}{(\text{Patrimônio líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

Com as alterações, temos:

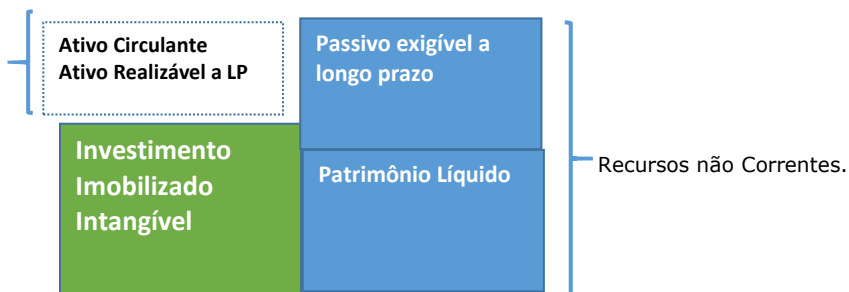
Índice de imobilização dos Recursos não Correntes (novo)

$IRNC = \frac{(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a LP})}{(\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

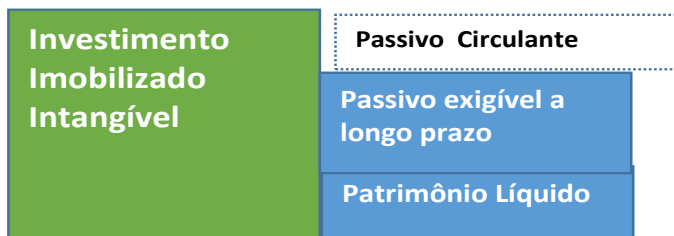
Este índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.

Se o IRNC for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos não circulantes.

Se o IRNC for menor que 1, significa que os recursos não circulante (recursos de longo prazo) financiam totalmente o Ativo Permanente e sobra para financiar o Ativo Realizável a Longo Prazo e/ou parte do Ativo Circulante.



E, finalmente, se o IRNC for maior que 1, significa que há recursos circulante financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.



Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios ou recursos de longo prazo. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.



Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria “Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo” ou “Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível “. Se na questão aparecer “Ativo Diferido”, deve ser considerado também.

ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL (IIT)

A formula era a seguinte:

Índice de imobilização de investimento total (antigo)

$IIT = \text{Ativo permanente} / \text{Ativo total}$

Com as alterações, temos:

Índice de imobilização de investimento total (novo)

$IIT = \text{Ativo não circulante - realizável a LP} / \text{Ativo total}$

Índices de Rentabilidade

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

As formulas são as seguintes:

Margem operacional

$MO = \text{Lucro operacional} / \text{Vendas líquidas}$

Margem líquida

$ML = \text{Lucro líquido} / \text{Vendas líquidas}$

GIRO DO ATIVO

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo total médio}$

Observação 1: Pode ser usado “Vendas Líquidas” ou “Receitas Líquidas”, conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo}$

Exemplo: Supondo:



Ativo em 31/12/X1 = 300.000;

Ativo em 31/12/X2 = 400.000;

Vendas Líquidas de 487.500.

Giro do ativo total: $VL/ATM = 487.599 / [(300.000 + 400.000)] / 2 = 1,393$.

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OU RETORNO SOBRE O ATIVO OU RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (OBS.: “RETORNO” PODE SER SUBSTITUÍDO POR “RENTABILIDADE”).

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) OU RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formula é a seguinte:

RPL = Lucro líquido/Patrimônio líquido

Análise Horizontal

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

--- A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

Análise Vertical

Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo. No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Limitações da Análise por Indicadores

Limitações inerentes aos dados utilizados:

--- É impossível pretender que os dados sejam absolutamente precisos, porque os próprios fatos que refletem não podem ser determinados com precisão (estão sujeitos a convenções, princípios e juízos)

--- As demonstrações não revelam todos os fatos relativos à condição financeira da empresa, ignorando fatos sem expressão monetária.



--- O valor contabilizado dos ativos não reflete com veracidade o valor de mercado da empresa.

Ebitda

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Ebitda representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

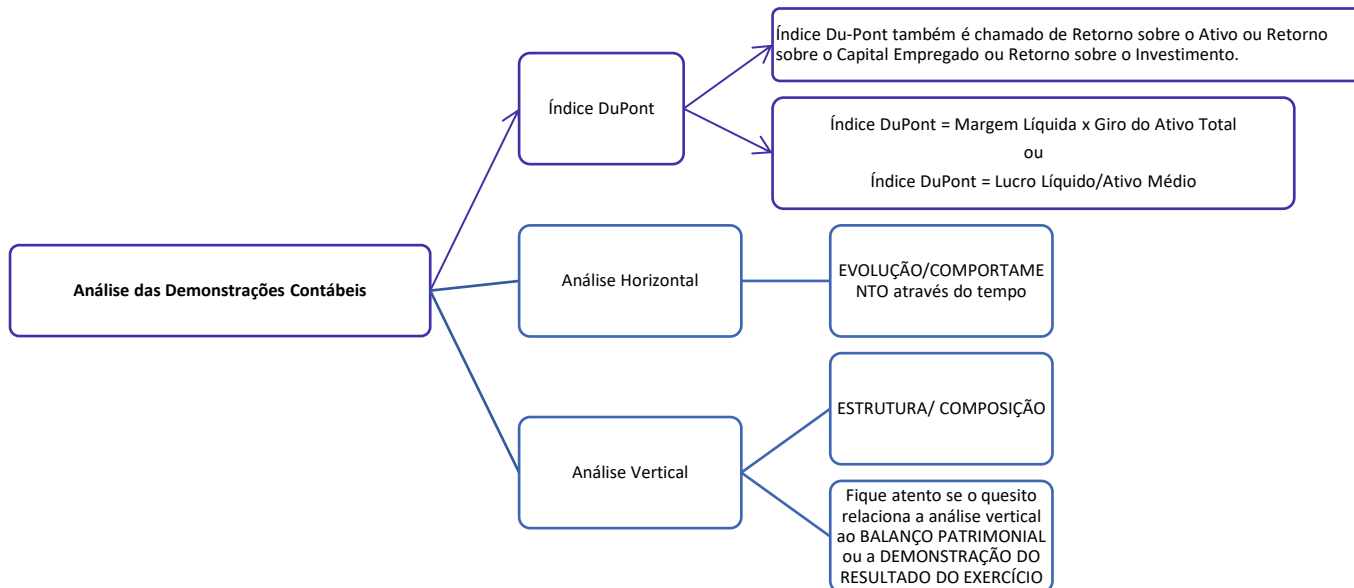
Ebit

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).



APOSTA ESTRATÉGICA

Vale a pena conferir.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Pode ser definido como um processo temporal de excelente eficácia em termos de análise financeira, pois possibilita a correta análise da evolução das contas individuais e também dos grupos de contas das entidades, por meio de números-índices. Qual é esse processo?

- A Análise vertical.
- B Verificação dos índices de liquidez.
- C Análise horizontal.
- D Ferramenta de avaliação das mutações do patrimônio líquido.
- E Margem EBITDA.

Comentários:

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

Análise Horizontal	Ano 1	A.H.	Ano 2	A.H.	Ano 3	A.H.
Vendas	\$ 2.200	100	\$ 3.000	136	\$ 3.200	145

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:



DRE	R\$	A.V. %
Vendas líquidas	2.000	100
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	60
(=) Lucro Bruto	800	40
(-) Despesas	500	25
(=) Lucro Líquido	300	15

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Para finalizar, vejamos a nossa dica:

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Gabarito: C

2. (FUNDATEC/BRDE/Contador/2023) Dados extraídos dos Demonstrativos Contábeis da Indústria ZZQ indicaram a seguinte situação de contas e saldos em 31/12/2021:

Vendas Líquidas: R\$ 32.000.000

Ativo Total: R\$ 64.000.000

Exigível Total: R\$ 24.000.000

CMV: R\$ 12.500.000

Ativo Intangível – Marcas e Patentes: R\$ 1.000.000

Patrimônio Líquido: R\$ 40.000.000

Além disso, seu indicador de margem líquida era de 10%. Com base nessas informações, conclui-se que as taxas de Retorno do Patrimônio Líquido e do Ativo são, respectivamente:

- A 4% e 2%.
- B 5% e 8%.
- C 7% e 10%.
- D 8% e 5%.
- E 10% e 7%.

Comentários:

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (também conhecido como Retorno sobre o Capital Próprio) indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise. A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$



O quesito forneceu o valor do PL, mas não informou o Lucro Líquido. E agora? Vamos utilizar o dado que a margem líquida era de 10% e a fórmula da margem líquida para obtê-lo.

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$0,10 = \frac{LL}{32.000}$$

$$LL = 32.000 \times 0,10 = 3.200$$

Substituindo, temos:

$$\text{RPL} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{3.200}{40.000} = 0,08 = 8\%$$

Aqui já podemos marcar a letra D. Para fins didáticos continuemos:

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \quad \text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

$$\text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} \times \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

Já temos o valor do lucro líquido e do ativo, em razão disso vamos utilizar a última fórmula:



$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} = \frac{3.200}{64.000} = 0,05 = 5\%$$

Gabarito: D

Conta	Saldo (em R\$)
Ativo Circulante	250.000,00
Ativo Não Circulante	425.000,00
Estoques	50.000,00
Despesas antecipadas	22.000,00
Passivo Circulante	333.000,00
Passivo Não Circulante	132.000,00
Patrimônio Líquido	210.000,00
Lucro Líquido	190.000,00
Vendas Líquidas	522.000,00

3. (FUNDATEC/IFFAR/CONTADOR/2023) Com base nas informações apuradas, pode-se constatar que a margem líquida foi de:

- A 0,36.
- B 0,40.
- C 0,50.
- D 0,57.
- E 0,81.

Comentários:

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{190.000}{522.000} = 0,36$$

Gabarito: A

4. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Trata-se de um índice que relaciona o lucro bruto com as vendas ou receitas líquidas. Sua interpretação é de quanto sobra da receita líquida para cobrir as despesas operacionais, sendo, portanto, um indicador que deriva da análise vertical. O resultado desse índice é obtido através da fórmula em que lucro bruto é dividido pelas vendas líquidas, sendo, após, multiplicado por 100%. Qual é esse índice?

A Margem Bruta.



- B Margem Líquida.
- C Ponto de equilíbrio.
- D Quociente de receitas.
- E Margem Operacional.

Comentários:

A Margem Bruta.

A margem bruta evidencia o lucro bruto obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro bruto obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

B Margem Líquida.

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

E Margem Operacional.

A margem operacional evidencia o lucro operacional obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro operacional obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Visualizemos, por meio de uma DRE, onde pegamos cada lucro:

Demonstração do Resultado (DRE)	31/12/XX
Vendas Brutas	650.000
(-) Impostos	-162.500
(=) Vendas Líquidas	487.500
(-) CMV	-285.000
(=) Lucro Bruto	202.500
(-) Despesas	



De Vendas	-25.000
Administrativas	-18.000
Depreciação	-32.000
Amortização	-15.000
Financeiras	-45.000
(=) Lucro Operacional Antes IR CSLL	67.500
(-) IR e CSLL	-16.700
(=) Lucro Líquido	50.800

C Ponto de equilíbrio.

Ponto de Equilíbrio é o ponto em que o lucro da empresa é zero, ou seja, é o ponto no qual a receita total é igual aos custos e despesas totais. Também chamado de Break-even Point ou Ponto de Ruptura ou Ponto Crítico.

O Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC) é a divisão dos custos e despesas fixas pela Margem de Contribuição Unitária.

$$\text{Ponto de equilíbrio} = \frac{(\text{Custo fixos e despesas fixas})}{\text{Margem de contribuição unitária}}$$

D Quociente de receitas

Aqui foi invenção da banca.

Gabarito: A

5. (FUNDATEC/CAGE RS/Auditor do Estado/2014) Calcule a Margem EBITDA ou LAJIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da Companhia São Gabriel utilizando as informações a seguir:

Receita Operacional Bruta R\$ 250.000,00

Deduções de Vendas R\$ 25.000,00

Lucro Bruto R\$ 101.250,00

Despesas Administrativas R\$ 14.200,00

Despesas com Vendas R\$ 23.200,00

Despesas Financeiras R\$ 16.200,00

Lucro Operacional R\$ 47.650,00

Imposto de Renda R\$ 16.300,00

Lucro Líquido do Exercício R\$ 31.350,00

Depreciações e Amortizações R\$ 12.650,00

(estão incluídas parte nos custos e parte nas despesas administrativas)

A 34,00%.



B 30,60%.

C 41,24%.

D 37,12%.

E 35,62%.

Comentários:

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

Lucro Operacional Antes IR e CSLL:	47.650
(+) Despesas Financeiras	16.200
<u>(+) Depreciações e Amortizações</u>	<u>12.650</u>
(=) EBITDA	76.500

A Margem EBITDA ou LAJIDA I evidencia o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o LAJIDA obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Margem EBITDA ou LAJIDA} = \frac{\text{Ebtida}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{76.500}{(250.000 - 25.000)} = \frac{76.500}{225.000} = 0,34 = 34\%$$

Gabarito: A



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Perguntas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?
2. O que a Análise Vertical indica?
3. A Análise Horizontal também é conhecida como?
4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?
5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?
6. Quais os tipos de base da análise horizontal?
7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?
8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?
9. O que é Ebtida?
10. O que é Ebit?



Perguntas com respostas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática.

2. O que a Análise Vertical indica?

A Análise Vertical Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

3. A Análise Horizontal também é conhecida como?

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica

4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo.

5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

6. Quais os tipos de base da análise horizontal?

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**.

8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$



$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

9. O que é Ebtida?

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas)..

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

10. O que é Ebit?

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Pode ser definido como um processo temporal de excelente eficácia em termos de análise financeira, pois possibilita a correta análise da evolução das contas individuais e também dos grupos de contas das entidades, por meio de números-índices. Qual é esse processo?

- A Análise vertical.
- B Verificação dos índices de liquidez.
- C Análise horizontal.
- D Ferramenta de avaliação das mutações do patrimônio líquido.
- E Margem EBITDA.

2. (FUNDATEC/BRDE/Contador/2023) Dados extraídos dos Demonstrativos Contábeis da Indústria ZZQ indicaram a seguinte situação de contas e saldos em 31/12/2021:

Vendas Líquidas: R\$ 32.000.000

Ativo Total: R\$ 64.000.000

Exigível Total: R\$ 24.000.000

CMV: R\$ 12.500.000

Ativo Intangível – Marcas e Patentes: R\$ 1.000.000

Patrimônio Líquido: R\$ 40.000.000

Além disso, seu indicador de margem líquida era de 10%. Com base nessas informações, conclui-se que as taxas de Retorno do Patrimônio Líquido e do Ativo são, respectivamente:

- A 4% e 2%.
- B 5% e 8%.
- C 7% e 10%.
- D 8% e 5%.
- E 10% e 7%.

Conta	Saldo (em R\$)
Ativo Circulante	250.000,00
Ativo Não Circulante	425.000,00
Estoques	50.000,00
Despesas antecipadas	22.000,00
Passivo Circulante	333.000,00
Passivo Não Circulante	132.000,00
Patrimônio Líquido	210.000,00
Lucro Líquido	190.000,00



Conta	Saldo (em R\$)
Vendas Líquidas	522.000,00

3. (FUNDATEC/IFFAR/CONTADOR/2023) Com base nas informações apuradas, pode-se constatar que a margem líquida foi de:

- A 0,36.
- B 0,40.
- C 0,50.
- D 0,57.
- E 0,81.

4. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Trata-se de um índice que relaciona o lucro bruto com as vendas ou receitas líquidas. Sua interpretação é de quanto sobra da receita líquida para cobrir as despesas operacionais, sendo, portanto, um indicador que deriva da análise vertical. O resultado desse índice é obtido através da fórmula em que lucro bruto é dividido pelas vendas líquidas, sendo, após, multiplicado por 100%. Qual é esse índice?

- A Margem Bruta.
- B Margem Líquida.
- C Ponto de equilíbrio.
- D Quociente de receitas.
- E Margem Operacional.

5. (FUNDATEC/CAGE RS/Auditor do Estado/2014) Calcule a Margem EBITDA ou LAJIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da Companhia São Gabriel utilizando as informações a seguir:

Receita Operacional Bruta R\$ 250.000,00

Deduções de Vendas R\$ 25.000,00

Lucro Bruto R\$ 101.250,00

Despesas Administrativas R\$ 14.200,00

Despesas com Vendas R\$ 23.200,00

Despesas Financeiras R\$ 16.200,00

Lucro Operacional R\$ 47.650,00

Imposto de Renda R\$ 16.300,00

Lucro Líquido do Exercício R\$ 31.350,00

Depreciações e Amortizações R\$ 12.650,00

(estão incluídas parte nos custos e parte nas despesas administrativas)

- A 34,00%.



B 30,60%.

C 41,24%.

D 37,12%.

E 35,62%.

GABARITO

1	C
2	D
3	A
4	A
5	A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.